

### **Inês Thomas Almeida**

IELT, NOVA FCSH

#### ***Aplicação criativa de romances velhos: a inclusão de informação musical na base de dados do projecto RELIT-Rom***

O projecto RELIT-Rom do IELT estuda a aplicação criativa de romances velhos relacionados com a tradição portuguesa entre os séculos XV a XVII e tem por eixo um catálogo digital que disponibiliza à comunidade científica informação relevante sobre um volume considerável de engastes. Dada a natureza das próprias fontes, a investigação da música associada aos romances velhos é da maior importância para o entendimento da disseminação, estrutura e popularidade deste género. A análise musicológica, além das questões puramente musicais como ritmo, modo e harmonia, dá-nos pistas sobre métrica, uso, refundição, e mesmo presença ou ausência de romances em determinados contextos de prática. No entanto, essa análise levanta muitas questões, desde logo relacionadas com a natureza fragmentária de um elevado número de fontes. Partindo do levantamento de várias dezenas de romances em colecções de música ibéricas dos séculos XV a XVII, esta comunicação incide sobre a inclusão da informação referente à música na base de dados RELIT-Rom, com especial destaque para a metodologia associada, critérios de selecção, tratamento e apresentação de dados, problemas e desafios encontrados, servindo como ponto de partida para uma abordagem deste repertório de forma complementar e em estreita articulação com o estudo dos suportes literários.

### **Breve nota biobibliográfica**

Doutorada em Ciências Musicais Históricas pela Universidade NOVA de Lisboa e investigadora de pós-doutoramento do IELT/NOVA FCSH no âmbito do projecto RELIT-Rom. Recebeu, pela sua dissertação sobre as práticas musicais em Portugal no final do Antigo Regime segundo fontes alemãs, sob orientação de Rui Vieira Nery, a classificação máxima por unanimidade. Mantém uma intensa actividade como conferencista em colóquios científicos nacionais e internacionais, bem como na Fundação Calouste Gulbenkian e no Teatro Nacional de São Carlos. Tem publicado artigos científicos em revistas da especialidade e é membro de várias sociedades internacionais de investigação em música.